

Madrid, Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Coimbra, Bragança, Braga, Ovar, Águeda e Cerveira. Trabalha como fotógrafa freelancer, colaborando com diversas instituições e empresas. A sua obra encontra-se em diversas coleções públicas e privadas.

Em 2016 foi a portuguesa mais bem classificada do MIRA Mobile Prize, promovido pelo MIRA FORUM. Participou como artista convidada e a concurso, na Bienal de Gaia de 2015, 2017 e 2019.

Em 2018 conquista o prémio Aquisição na XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Em 2020, participa como artista convidada na Bienal de Cerveira. Em 2020 conquista o prémio Artístico Mateus A. Araújo dos Anjos 2020. Em 2022 participa na quarta Bienal de Salerno e conquista o 3º prémio.

Sobre o trabalho artístico que desenvolve, Lauren Maganete refere:

*“As fotografias guardam o movimento único de cada qual, ampliam idiossincrasias, perpetuam a ligação que é feita entre o que somos e o chão, passando assim a ser sempre o palco”.*

[laurenmaganetephotography@gmail.com](mailto:laurenmaganetephotography@gmail.com)

Exposição patente de 6 de janeiro a 17 de fevereiro de 2024



Direção *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*  
Assistente *Luísa Rosas da Silva*

Rua de Mirafior nº 149 | 4300-334 Campanhã, Porto  
quarta-sábado: 15h-19h / Entrada livre!  
[miragalerias.net](http://miragalerias.net) | [miraforum@miragalerias.net](mailto:miraforum@miragalerias.net)  
[facebook.com/groups/miraforum](https://facebook.com/groups/miraforum) | [facebook.com/miraforum](https://facebook.com/miraforum) | [@miraforum](https://twitter.com/miraforum)



## O mundo de Lauren ou a substância do tempo

LAUREN MAGANETE

Curadoria: Manuela Matos Monteiro

6 JAN - 17 FEV 2024

## O mundo de Lauren ou a substância do tempo

As fotografias de Lauren Maganete são predominantemente a preto e branco mas o mundo que nos traz está muito para além da banda que medeia os dois opostos. Se quiséssemos definir o tema central da sua obra, diríamos que é o mundo porque as suas fotografias passam-nos o deslumbramento que a leva a fixar momentos efémeros, invisíveis aos olhares comuns. Lauren detém-se na fratura de uma porta, numa nesga de luz, no voo de um pássaro, no esgar de um performer, nos sapatos lustrosos e nos baços de uso, nas texturas de um rosto ou de um tronco de árvore, nas nervuras do avesso de uma folha.

Nas fotografias expostas no MIRA FORUM, domina a presença de mulheres que se inscrevem em contextos neutros, imprecisos porque se afirmam por si, em retrato (Eunice Muñoz e Aurora Gaia), de corpo inteiro, só em partes do corpo ou por sapatos calçados por alguém de quem se adivinha o corpo e a história.

A projeção em grande ecrã tem como título *Do corpo* e aí são-nos oferecidos fragmentos de coreografias em que pés, braços, troncos não são anatomia mas antes porta-vozes de alegrias, tristezas, angústias, esperanças, desesperos, preces, celebrações.

Em muitas fotografias, o chão é céu, os pés são aves e esta capacidade de transfiguração está presente nas imagens que

publica, por exemplo, nas redes sociais. O mundo comum, os objetos rotineiros são mais do que uso, ganham uma dimensão que é a da excecionalidade da beleza.

Nas suas fotografias, que são momentos fixados, sentimos o tempo numa dimensão que não a dos relógios porque é o tempo do espanto. Os trabalhos da Lauren têm a presença inefável do maravilhamento.

E isso é muito  
e isso é tanto.

Manuela Matos Monteiro

### Nota biográfica

Lauren Maganete nasceu em Bragança em 1970 e estudou no Porto, licenciando-se em Gestão e Administração de Empresas. Concretiza trabalhos fotográficos para a C. M. de Vila Nova de Gaia desde 2009. Tem trabalhos publicados em diversas revistas e jornais, nacionais e internacionais.

Participa regularmente em exposições individuais e coletivas: